

UM OBSERVADOR EM SALA DE AULA

Diego Sita de Pieri¹,
Mario Rodrigues de Oliveira Filho (supervisor)²,
Anne Louise Scarinci (coordenadora)³

¹Universidade de São Paulo, Instituto de Física, diego.pieri@usp.br

²EE Professor Emygdio de Barros, mario.rodrigues.filho@usp.br

³Universidade de São Paulo, Instituto de Física, anne@if.usp.br

RESUMO

Ingressei no PIBID com este já em andamento. Fui designado com uma função aparentemente simples: Sentar e observar enquanto os demais estagiários desenvolviam suas atividades didáticas. A princípio imaginei que o projeto não me acrescentaria nada que não tivesse apenas relevância profissional.

Em pouco tempo, observando o andamento do projeto, fui notando que existem inúmeras dificuldades presentes em sala de aula, tais como ausência de alunos, dificuldade de comunicação entre o docente e os estudantes etc. Mas observei que parte dos problemas podia ser sanada através uma abordagem mais direta do ensino por meio de propostas didáticas que despertam a curiosidade daqueles que estão aprendendo.

Notei que, em aulas expositivas os alunos perdiam o interesse, mas em contrapartida se entusiasmavam em demasia quando eram propostos jogos, atividades em grupo e demonstrações de fenômenos físicos por meio de experimentos.

Minha experiência foi curta, porém extremamente influente. Notei que para ensinar se requer uma dedicação que vai muito além da simples preparação e exposição de aulas teóricas. O ensino se dá pela paixão que o docente tem em ensinar, precisando este estar imerso em um processo de constante inovação das técnicas didáticas.